



Relatório de *atividades* 2023

2023, de casa arrumada e com a mão na massa

Reportagens sobre direitos das mulheres, saúde, violência, sexualidade, investigações apoiadas em dados, newsletters, projetos de tecnologia inovadores e muito barulho online. É nesse mundo feito pel’AzMina que você vai entrar nas próximas páginas. Poderiam ser centenas de páginas para narrar nosso 2023, mas fizemos mágica para contar essa história sem te cansar.

Nosso trabalho é manter um instituto feminista firme e forte, com impacto, captando para crescer e lutar pelo futuro de mulheres, meninas e pessoas LGBTQIAPN+. Boa parte dele é ‘invisível’, mas nos deixa muito orgulhosas.

Afinal, tão importante quanto uma fachada bonita pras visitas é o bem-estar pra quem é de casa. Não faltaram mãos na massa dessa equipe dividida em cinco estados. Criamos processos e práticas que garantem a sustentabilidade d’AzMina nos próximos anos. Foram centenas de horas de consultoria, planejamento e execução, registrando e transmitindo conhecimento. Tudo sem deixar a peteca do cuidado com as nossas cair. Fácil, não foi. Mas aprendemos muito e estamos cheias pra muito mais.

Nada disso seria possível sem nossa comunidade de leitores e apoiadores, financiadores institucionais - Equality Fund, MamaCash - e de projetos - Católicas pelo Direito de Decidir, Open Society Foundation, Meta, Futuro do Cuidado, Fundação Heinrich Böll, Numun Fund. Vamos que vamos!

Bárbara Libório, Carolina Oms e Marília Moreira

QUEM É AZMINA

AzMina é uma organização sem fins lucrativos que luta pela igualdade de gênero



Em 2015, éramos “só” uma revista digital independente (Revista AzMina) sonhando em melhorar o mundo para mulheres, meninas e pessoas LGBTQIAPN+. Hoje, somos um instituto feminista com atuação nacional, que mobiliza a sociedade civil pela democracia e equidade de gênero com informação, tecnologia e educação. Combatemos toda violência de gênero com uma visão interseccional (como raça, classe, orientação e identidade sexual).

Informação independente e diversa

Creemos que uma população bem informada pode nomear os problemas de seu território, fortalecer a própria voz, qualificar o debate público e disputar espaços de poder.



NOSSO TIME

Equipe

Tem sido incrível acompanhar o crescimento d'AzMina, não só em números. Nossa equipe, que representa o coração da nossa luta, está cada vez mais diversa e espalhada pelo Brasil.



21

pessoas

5

estados

43%

LGBTQIAPN+

67%

pessoas
não-brancas

24%

jovens
(menos de 24 anos)

5%

pessoas com
deficiência



RENOVAÇÃO

Direção compartilhada

Depois de um processo de transição mediado por especialistas em recursos humanos e governança, Bárbara Libório e Marília Moreira assumiram como novas diretoras da organização.

Bárbara Libório Diretora de Conteúdo

Chegou à AzMina em 2020 para tocar projetos de jornalismo de dados (Elas no Congresso e MonitorA).

Marília Moreira Diretora de Operações e Tecnologia

Veio há quase 4 anos para cuidar de enfrentamento à violência de gênero (app e chatbot PenhaS).

Carolina Oms Diretora Institucional e de Captação

É cofundadora d'AzMina, já foi editora, financeiro e repórter, mas se achou na captação e na gestão.



NOSSOS NÚMEROS

Conteúdo de milhões gratuito e independente

As redes sociais são nosso maior espaço de engajamento e conexão. É lá que trocamos com nossa comunidade, entregamos conteúdo e discutimos questões complexas de um jeito leve. Mas também fazemos barulho quando precisa!

Somos + 355 mil
seguidores nas
redes sociais



+ 1,5 milhão

de visualizações em
azmina.com.br

**+100 reportagens
republicadas**

por outros veículos

+100 citações

na imprensa (clipping)

+ 43 mil inscritos

no canal do YouTube

+ 13 mil assinantes

de newsletters

+ 9 mil acessos

no LinkedIn

+ 45 mil no Twitter

+ 130 mil no Facebook

+ 8 mil no TikTok

Por nossa luta pelo direito ao aborto no Brasil, recebemos contatos diários de todo o país com pedidos de ajuda para interromper gestações. Não podemos tomar ação dos casos, mas respondemos cada mensagem direcionando aos nossos conteúdos, à informação segura e de qualidade. E a outras organizações de apoio.

+ 484

mensagens

em nosso e-mail de auxílio sobre direitos reprodutivos



Toda a abordagem e linguagem com nossa audiência são pautadas no **CUIDADO** e na **ÉTICA FEMINISTA**.

Vocês são incrívelleeeis!
Mulheres são incríveis, o Brasil é foda. 😊

Esse vídeo me acolheu, obrigada pelo conteúdo, estou passando por esse processo e me sinto muito sozinha! Os vídeos do canal me ajudam a me sentir menos solitária nesse processo

Adorei o conselho da sua mãe, Aymê! Hoje estou completando a idade dela, ainda me assusto ao ver mulheres da minha idade com filhos adultos! Agradeça, a ela, por mim, pelo conselho. Que mais mulheres pensem como ela.

Muitíssimo obrigada! Vocês me trouxeram segurança pro procedimento, estou buscando pessoas confiáveis para adquirir o meu remédio

Mas a página me trouxe estudos que eu jamais acharia em outro canto



Novidades na área

Inovação está no DNA d'AzMina, e isso envolve novas formas de combater a violência de gênero, construindo redes e usando a tecnologia para potencializar nossas ações

NOVIDADES NA ÁREA

**Falamos muito
de aborto este ano**
e vamos continuar *hablando!*

abortonobrasil.info

Lançamos a **única plataforma que reúne
dados e pesquisas sobre aborto no Brasil**

Com o avanço das discussões sobre a descriminalização do aborto no Supremo Tribunal Federal (STF), AzMina participou do grupo de trabalho de sobre direitos reprodutivos que reúne mais de cem organizações.

A plataforma apresenta:

Um painel de **dados didático e atualizado automaticamente** sobre aborto no Brasil.

Amplia a incidência da justiça aos direitos reprodutivos

Acesso à **informação de qualidade**

Monitoramento dos projetos de lei sobre o tema.

Espaço de denúncias

Divulga relatórios de pesquisa e coberturas jornalísticas, de **caráter nacional e regional**

Mapeamento de dados e locais de acesso às políticas públicas

Parceiros de jornada

Futuro do
cuidado



Esse foi um projeto desafiador: muitos parceiros, tecnologia e pouco tempo de execução. A plataforma consolida aprendizados para projetos futuros.

NOVIDADES NA ÁREA

Repercussão do público: recebemos muitos parabéns e elogios à iniciativa



Importante iniciativa do @InstitutoAzmina , que lançou hoje uma plataforma com dados sobre o aborto no Brasil. O site reúne os principais dados e informações sobre tema e produz outras narrativas sobre justiça reprodutiva. <https://abortonobrasil.info>”

Luciana Boiteux, vereadora do Rio de Janeiro



Um divisor de águas sobre a disponibilidade de dados/informações sobre aborto no Brasil, valeu AzMina!”

Paula Viana, Grupo Curumim

+9 mil pessoas
alcance nas redes sociais

+ 39 mil pessoas
alcance da plataforma

NOVIDADES NA ÁREA

Repercussão do público: recebemos muitos parabéns e elogios à iniciativa

“

O AbortonoBrasil.Info reúne todas as informações relevantes sobre abort0 em um só lugar. A plataforma traz materiais atualizados de forma acessível e transparente sobre tratamentos de saúde, estatísticas, contextos relacionados ao abort0 no país e muito mais.”

**Leandro Amorim, Designer
da informação e dados**

“

Precisamos divulgar muuuito em todos os nossos canais e redes de parcerias”

**Marisa Sanematsu, Agência Patrícia
Galvão**

+ 3,74 mil visitas
site abortonobrasil.info

+ 3,93 mil
páginas vistas

NOVIDADES NA ÁREA

E na mídia, a plataforma foi recebida como uma importante inovação

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

Instituto AzMina lançará plataforma com dados sobre o aborto no Brasil

Iniciativa já identificou que, em 2022, foram realizados 156 mil procedimentos de curetagem e de aspiração manual intrauterina, ante 2.162 abortos legais



Centro Feminista de Estudos e Assessoria

O que (não) dizem os dados oficiais sobre aborto no Brasil

O aborto é um procedimento de saúde, assim como um evento comum na trajetória reprodutiva de quem pode gestar.

Agência Patrícia Galvão



BLOG

AZMINA LANÇA SITE QUE REÚNE TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE ABORTO NO BRASIL

3
republicações

9
menções na imprensa

2
menções em newsletters

4
entrevistas
Fio Cruz, Canal TVT, IJNET e podcast Senta Direito Garota

NOVIDADES NA ÁREA

Onde estão as mulheres brasileiras na ciência? Quem tá falando delas?

AzMina lançou uma newsletter focada na produção científica de mulheres brasileiras.

OLHA O QUE
ELA FEZ!



Como resultado do programa Acelerando Negócios Digitais - International Center for Journalists (ICFJ) e META-, AzMina lançou "Olha o que ela fez!", newsletter mensal sobre ciência de impacto feita por mulheres.

A #10QEF foi sobre aborto, tema delicado, mas caro à organização e aos direitos das mulheres.

Taxa de abertura
29,5%

semelhante às nossas news mais antigas

+ 365 inscritos
no primeiro mês

+ 13.747
contatos
na base de leitores

Parceiros de jornada

ICFJ International Center
for Journalists

∞ Meta

NOVIDADES NA ÁREA

Olha o que ela fez!

Publicada uma vez ao mês com as seções:



Livrai-nos do fogo do inferno

Oiê,

Antes de tudo, a equipe AzMina deseja um 2024 incrível, cheio de aventura e energia pra transformar o mundo em um lugar que a gente queira viver e deixar para as futuras gerações. Por isso mesmo, resolvemos abrir o ano da **Olha o que ela fez!** falando de mudanças climáticas. É uma escolha arriscada, já que nossa audiência ainda não se empolga muito com a pauta ambiental, mas não temos tempo a perder.

O verão chegou há apenas 20 dias e estamos, em termos práticos e pouco românticos, passando mal de calor. Em algumas partes do Brasil, rola a piada de que só há duas estações: verão e inferno. E você já sabe em qual estamos, né?

Brincadeiras à parte, há evidências sólidas de que as pessoas estão adoecendo e morrendo, direta e indiretamente, de calor. Os eventos climáticos extremos são mais uma realidade que exacerba nossa sociedade desigual, reforçando [padrões de racismo](#), violência de gênero, acesso a direitos, e por aí vai.

Nossa curadoria de hoje passeia por todas essas pautas, e vem acompanhada do perfil da pesquisadora Ana Sanches Baptista, mulher negra de origem periférica, Intellectual-Ativista, atuante em movimento negro e ambientalista. [Ela](#) pesquisa ecologismos negros, justiça e racismo ambiental.

Ainda nessa edição, temos uma estreia: a seção *A ciência se enganou*. Lembraremos de afirmações revistas pelo campo científico, tanto por avanços no conhecimento, quanto falhas reconhecidas. A proposta é mostrar que...

Curadoria: pesquisas de impacto
- artigos, dissertações e teses

Perfil de uma cientista de
destaque no campo

Caixa de Ferramentas: textos não
acadêmicos, livros, relatórios, plataformas,
aplicativos, scripts, entre outros instrumentos
que possam ser úteis a pesquisadoras

História em quadrinhos: assinada
pela artista visual Kath Xapi Puri



#2 OOQEF | Inteligência artificial

- IAs aprendem como as crianças?

Lucia Santaella e Anderson Röhe esmiúçam a categoria da inteligência artificial generativa na produção de textos e criação de imagens. [A dupla testa ferramentas como ChatGPT e Mid Journey e avalia a confiabilidade e satisfação dos resultados.](#)

Leia o artigo de Lucia Santaella e Anderson Röhe, publicado em 2023 na revista *Aurora: Revista de Arte, Mídia e Política*.

- Arte e tecnologia



NOVIDADES NA ÁREA

AzMina e o uso da IA

Desde 2015, AzMina utiliza tecnologia e informação para combater a desigualdade de gênero. Nossa equipe explora o potencial de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial (IA) para otimizar processos internos e aprimorar a produção de conteúdo.

AzMina está ciente das responsabilidades e limitações estruturais associadas ao uso da IA, e acompanhamos de perto como as tecnologias têm impactos, tanto positivos quanto negativos, na vida de mulheres, pessoas negras e LGBTQIAPN+.

Queremos **compartilhar** de forma **transparente** o uso da Inteligência artificial n’AzMina com as nossas **leitoras e audiência**.

Nossa **Política de uso de Inteligência Artificial** aborda as seguintes diretrizes:

- Uso de Inteligência Artificial em conteúdos textuais e divulgação de informação
- Uso de inteligência artificial na criação de conteúdo multimídia
- Uso de IA em automações



Jornalismo que se move e se transforma com impacto social

Jornalismo de Dados

Jornalismo e Audiovisual

Tecnologia

AzMina tá em todos os cantos e formatos. Dentro ou fora das redes, falamos de ciência a direitos reprodutivos, passando por política e enfrentamento à violência de gênero.

ELAS NO CONGRESSO

Nossa bot no Twitter foi de arrasta pra cima. Depois de três anos, perdemos a robô que compartilhava por lá, em tempo real, tramitações de projetos de leis que mudam a vida de mulheres, meninas e pessoas LGBTQIAPN+.



Junto a parceiros de tecnologia, criamos uma nova metodologia de coleta e análise de projetos de lei, que nos permitiram manter a newsletter do Elas no Congresso. Em breve, os dados de tramitação de PLs federais estarão disponíveis numa planilha aberta e gratuita.

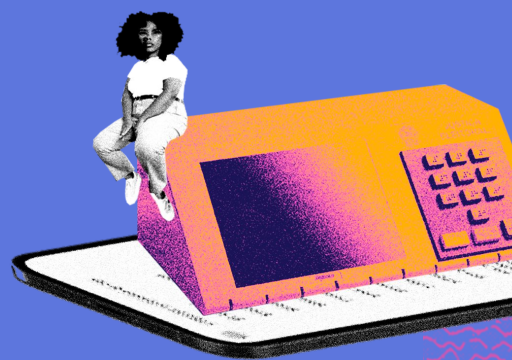


Inteligência Artificial pode (e deve) ser feminista. AzMina está desbravando a inteligência Artificial (IA) e criando uma ferramenta inovadora para o Elas no Congresso.



JORNALISMO DE DADOS

MonitorA



Observatório de violência política on-line contra mulheres candidatas, parceria entre AzMina, InternetLab e Núcleo Jornalismo.

Em parceria com InternetLab e Núcleo Jornalismo, realizamos o **evento de lançamento do MonitorA 2022**. Cerca de 100 pessoas participaram das discussões em três painéis:

1. Desafios em moderar conteúdos com violência política;
2. Uma perspectiva sobre o Feminismo Latino-americano e as mudanças no olhar para a violência de gênero;
3. Lançamento do relatório e debate com setor público, privado e sociedade civil.

MonitorA em Brasília! Entregamos o **relatório impresso** para Ministério da Mulher, Ministério da Igualdade Racial, TSE (ministra Maria Claudia Bucchianeri), Câmara dos Deputados (bancada feminina, Erika Hilton e Luisa Canziani), Secretaria de Políticas Digitais e outros órgãos públicos.

Também apresentamos os resultados ao Grupo de Trabalho Interministerial de Enfrentamento à Violência Política Contra as Mulheres no Ministério das Mulheres e às plataformas digitais (Meta, TikTok, Twitter, Google).



JORNALISMO DE DADOS

Além do Plenário

Gênero e Raça no Congresso Nacional



Entregamos a pesquisa “Além do Plenário”, parceria AzMina e movimento Mulheres Negras Decidem, na qual mapeamos tendências sobre gênero e raça no Congresso recém-eleito. A partir do levantamento, sistematização de informações e relatório, encontramos grandes desigualdades e pouca mudança nos perfis do Congresso, apesar do aumento de mulheres e pessoas não-brancas.



82% da câmara
são homens

72,12% são brancas

20,86% são pardas

5,26% são pretas

Apenas **17,73% de eleitas(os)**
são mulheres

+ 25 organizações do terceiro setor
nos workshops em que apresentamos a pesquisa e introduzimos espaços de debate e deliberações para futuras ações.

A photograph of two Black women protesting. The woman on the left is wearing a red long-sleeved shirt and has her right arm raised in a fist. She is holding a white sign with a black female symbol and a raised fist inside. The woman on the right is wearing a blue long-sleeved shirt and is shouting into a red and yellow megaphone. The background is a grid pattern with a blue and yellow gradient.

JORNALISMO E AUDIOVISUAL

Jornalismo de impacto, independente e gratuito.

Nos reinventamos diariamente para criar reportagens, investigações, tendências e conteúdos especiais para levar informação a milhares de pessoas. Através do jornalismo e do conteúdo audiovisual, AzMina impacta a sociedade brasileira e a luta por políticas públicas e equidade.

JORNALISMO E AUDIOVISUAL

#8M

Mulheres Trans

Nosso 8 de Março foi dedicado à luta pelo feminismo que inclui Mulheres Trans. Reforçamos o valor de um jornalismo contra a transfobia, atento ao feminismo trans e às experiências dessas pessoas.

Produzimos uma série de conteúdos em parceria com veículos latino-americanos de gênero, envolvemos colunistas e especialistas reconhecidos.



Matérias

Colunas

20
conteúdos
publicados

Newsletters

Redes Sociais



Fomos alvo de Transfobia

Nossa posição no 8M foi alvo de ataques transfóbicos e muito discurso de ódio nas redes sociais. Mas não baixamos a cabeça.

Pelo contrário: aproveitamos a situação para reunir aliadas, e trouxemos para a conversa outros veículos brasileiros.

Quem veio pra somar?



Nossas reportagens bombaram!

Abordamos **a nova onda de alisamento capilar entre mulheres negras** e o que está por trás da desistência de investimento em cachos e crespos perfeitos.



Mostramos que o **Brasil é o terceiro país que mais encarcera mulheres**, com alta de 500% em 20 anos. A investigação revelou impacto direto das prisões **na vivência materna e na vida dos filhos**.



Nossa parceria com a Gênero e Número investigou **a contaminação que mulheres e crianças indígenas por mercúrio na região amazônica**. Descobrimos, em três aldeias do Pará, 60% das indígenas contaminadas.



Também fizemos parcerias internacionais, como no **especial sobre ódio de gênero na América Latina**, em que trabalhamos com veículos feministas da Colômbia e Equador.



Canal d'AzMina

Aborto é questão de saúde

A discussão sobre aborto é central pra nós. O vídeo “Aborto com Cytotec: como funciona e quais os mitos” já teve mais de 225 mil visualizações, e está entre os mais vistos no canal d'AzMina. O vídeo “Como é ser uma acompanhante de aborto” também inovou ao narrar o aborto como fato cotidiano e próximo, sem estigmas e mitos.

Vídeos didáticos e convidadas influentes

Investimos nossa produção de vídeos explicativos no formato *AzMina dá a letra*, que explica, em poucos minutos, questões de gênero usando animação. Mais da metade dos vídeos teve narração de comunicadoras influentes em suas áreas. As parcerias tornaram nosso conteúdo mais acessível e aumentaram o alcance dos conteúdos pela da divulgação conjunta.





TECNOLOGIA E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

Tecnologia

AzMina usa a tecnologia para alcançar mais meninas e mulheres com soluções para questões do seu cotidiano.

TECNOLOGIA E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

PenhaS

O PenhaS é uma rede de informação e apoio a mulheres que lidam com as violências de gênero. No aplicativo, usuárias registram contatos de emergência confiáveis, acessam um mapa de serviços públicos, trocam experiências e recebem assistência individualizada via chat.



**Somos + 13 mil usuárias
no PenhaS!**

+300 atendimentos
individuais em 2023

BAIXE AGORA



TECNOLOGIA E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

Tecnologia por e para mulheres

Nossa diretora de operações e tecnologia, Marília Moreira, esteve entre 16 ativistas brasileiras do primeiro treinamento em liderança em *advocacy* da Rise Up no Brasil, e integra a poderosa rede global de ativistas da @RiseUpForGirl. No programa, junto à Terceiro Andar Consultoria Educacional, estamos desenvolvendo o Protocolo Unificado de Comunicação e Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência de Gênero, que será adotado pela rede de assistência do município de São Paulo.

AzMina foi escolhida pela Yves Saint Laurent como parceira no Brasil para o programa global Abuso Não é Amor, voltado a prevenir e combater a violência praticada por parceiro íntimo. A campanha foi lançada no Dia dos Namorados, em São Paulo, e através do nosso aplicativo e treinamentos online, falamos dos nove sinais de alerta de relacionamentos abusivos.





AzMina em
movimento

AZMINA EM MOVIMENTO

Teve muito close e muito corre!

Palestras, encontros, viagens e muita troca de conhecimento

2023 trouxe muitos momentos marcantes: a posse de um presidente, o debate sobre a descriminalização do aborto na América Latina e organizações reunindo forças novamente.

A Covid-19 perdeu o caráter de pandemia global - graças às vacinas - e os encontros presenciais voltaram à rotina.



AzMina atua em rede com organizações da sociedade civil e, por isso, encontros em que é possível trocar conhecimento e fazer conexões são nosso combustível. Veja um pouco tudo que rolou:

AzMina no Planalto

Bárbara Libório, diretora de conteúdo, esteve no Café da Manhã com o presidente Lula e a primeira-dama Janja (e mais de 40 jornalistas) para debater o papel da mídia independente no exercício democrático.

Diálogo Mulheres em Movimento

Verena Paranhos, gerente de captação d’AzMina, participou de evento do Fundo Elas em março de 2023, no Rio de Janeiro, com representantes de mais de 200 organizações da sociedade civil.



Mesa redonda no MariaLab

AzMina participou, ao lado de 50 organizações feministas, de debate com o MariaLab, que une política, gênero e tecnologias, para discutir o atendimento a mulheres vítimas de violência na Casa1.

CLACAI 2023- Panamá

Joana Suarez, gerente de jornalismo, viajou a convite do Consórcio Latino Americano contra Aborto Inseguro (Clacai). Foram três dias discutindo caminhos de acesso ao aborto, interagindo e colocando AzMina na cena internacional como referência na pauta aborto.

Congresso Abraji 2023

Bárbara Libório, Joana Suarez e Aymê Brito, gerente de audiências, participaram dessa edição do Congresso da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, o mais importante evento profissional da área no Brasil. Durante a palestra sobre a pauta Trans, o Março Trans d'AzMina foi apresentado como case de sucesso.



Festival 3i

Carolina Oms e Bárbara Libório voltaram a um dos maiores festivais de inovação e empreendedorismo do continente. Bárbara apresentou o projeto *Elas no Congresso* em um painel.

Festival 3i Nordeste

Joana Suarez esteve na edição nordestina do festival em Fortaleza (CE) conduzindo uma oficina sobre “As novas competências que toda jornalista precisa ter”, compartilhando o jeito AzMina de fazer jornalismo independente e feminista.

Festival ABCR 2023

A Associação Brasileira de Captadores de Recursos retomou seu evento presencial. Teve apresentação de Verena Paranhos, gerente de captação e parcerias, sobre a campanha #IssoTemNome, para acompanhar a violência política de gênero nas eleições de 2022.



JUNTES - Movimento de coalizão e aliança transfeminista

AzMina foi parceira desse evento com 70 pessoas de 35 países. Foi em São Paulo, tocado pela liderança da Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais e Intersexos (ILGA World). Conduzimos um workshop sobre nossa experiência com o **Março Trans**, nossa celebração dessas mulheres e os ataques que recebemos.

III Marcha das Mulheres indígenas

Em setembro, o evento da Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade teve o tema “Mulheres Biomas em Defesa da Biodiversidade através das raízes ancestrais”. A cobertura foi de Kath Xapi Puri, editora de Arte d’AzMina, que esteve ao lado de mais de 6 mil lideranças femininas indígenas.

Festival Mulheres no Mundo – WOW

Um dos maiores festivais feministas do mundo, o WOW Rio de Janeiro trouxe mais de 200 atividades e 500 convidadas. Carolina Oms integrou roda de conversa sobre comunicação e democracia, enquanto Kath Xapi esteve no papo “Outros corpos e histórias nas artes”.



Coda.Br 2023

Nossas equipes de dados, redes e conteúdo, representadas por Ana Carolina Araújo, Aymê Brito e Bárbara Libório, participaram da 8ª edição da Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais em São Paulo.

Procuradoria Especial da Mulher na Bahia

AzMina participou dos primeiros passos da Procuradoria da Mulher no estado, e nossa gerente de projetos de jornalismo e de dados, Ana Carolina Araújo, foi convidada a fazer parte do seminário de lançamento. Rolou no mesmo dia o Encontro da Procuradoria da Mulher itinerante da Câmara.



15º EFLAC – El Salvador

Bárbara Libório, diretora de conteúdo, nos representou no Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe (Eflac).



“Estar com mais de 1500 mulheres que acreditam que o feminismo vai mudar o mundo foi revigorante. Falamos de muitas lutas: por direitos sexuais e reprodutivos, por um feminismo mais inclusivo e diverso, contra a violência, os retrocessos democráticos...”

O encontro acontece a cada três anos, e é um dos principais espaços de debate e encaminhamento de prioridades do movimento regional, com debate de estratégias de execução e comunicação.

PREMIAÇÕES

Isso é Impacto

Troféu Mulher Imprensa

A websérie *Por elas, por nós* recebeu o 17º Troféu Mulher Imprensa, na categoria “Programa ou série audiovisual de jornalismo”, contando a história de mulheres que transformam a vida de outras. **Concorremos com produções de CNN Brasil, Globoplay, UOL, e recebemos 44% dos votos.**

Prêmio Generosas 2023

O PenhaS foi finalista do Prêmio Generosas, organizado pelo ELLAS na América Latina e Caribe. Nossos esforços no enfrentamento às violências de gênero viraram capítulo de livro que será divulgado na comunidade ativista latina.

Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos

AzMina foi finalista na Categoria Práticas Humanísticas com o app PenhaS. Foram mais de 370 inscritos e conquistamos uma menção honrosa.

Prêmio Roche de Periodismo en Salud

AzMina recebeu a menção honrosa por Cobertura Diária na categoria “Desafios frente à atenção sanitária”, graças à nossa vasta cobertura “Pelo direito ao aborto legal e seguro”.



Isso é Impacto

MonitorA impactando a Política Pública

Com o MonitorA, estamos há dois anos monitorando a violência política de gênero e frequentemente nosso relatório com análises e sugestões servem de base para incidir na agenda legislativa, como também, na de plataformas de redes sociais.

Em março de 2023, deputados federais do PSOL e da Rede apresentaram um projeto de lei, o PL 1087/2023, para incluir no Marco Civil da Internet um dispositivo que determine que as plataformas digitais implementem sistemas internos de monitoramento sobre disseminação de discursos de ódio direcionados a mulheres, pessoas negras e pessoas LGBTQIA+.

O projeto de lei propõe que seja responsabilidade das plataformas a implementação de mecanismos de prevenção e denúncia, além de monitoramento interno, "vedada a censura prévia de conteúdos".

Produção de Conhecimento

AzMina também estoura as bolhas da internet e alcança o ambiente acadêmico. Somente este ano, foram cerca de 90 trabalhos acadêmicos publicados que abordaram AzMina, seja como objeto central de estudo, seja como referência e contexto. Essa amostra inclui artigos publicados em periódicos, trabalhos apresentados em congressos, dissertações de mestrado e teses de doutorado.



Quem faz AzMina?

AzMina trabalha para mobilizar a sociedade civil com informação de qualidade, pautando temas tabus e falando abertamente dos direitos das mulheres e meninas, pessoas negras, LGBTQIAPN+ e povos originários.

Cada peça desse jogo é essencial para a continuidade desse trabalho.



Comunidade

Parceiros

Financiadores

Equipe

Atuação em rede

comprometida

Tudo isso junto permite criar projetos de excelência, que alcançam a audiência de maneira acessível e gratuita, reforçando a luta pelo fim dos ciclos de violência de gênero.



QUEM FAZ AZMINA

Financiadores

Em 2023, AzMina contou com financiamento **institucional** para investir no desenvolvimento da organização, na equipe, e nos nossos projetos de tecnologia.



QUEM FAZ AZMINA

Parceiros

Em 2023, AzMina contou com financiamento institucional para investir no desenvolvimento da organização, na equipe, e nos nossos projetos de tecnologia.

ASK-AR

Fornece consultoria em tecnologia e dados para nossos projetos desde 2019

AppCívico

Fornece para AzMina serviços de desenvolvimento e manutenção de tecnologia desde 2020

Amanda Claro

Fornecceu consultoria em gestão e governança para a equipe em 2023

Laura Almeida

Psicóloga que orienta os encontros de autocuidado da nossa equipe desde 2021



QUEM FAZ AZMINA

Fortalecimento institucional

2023 começou com o pé direito no campo institucional, reunindo diretoria e gerências numa imersão de uma semana. Lá, trabalhamos no planejamento estratégico institucional até 2026, mas também no fortalecimento de vínculos.

Foi a porta para um ano de prioridade ao cuidado da equipe e crescimento saudável dos projetos. Fizemos muito e ainda falta outro tanto para sermos uma organização sustentável de verdade.

Processos e políticas

Novas políticas de gestão de pessoas para construir, a médio prazo, uma estrutura sólida e transparente de continuidade, impacto e cuidado. A consultoria em gestão e governança foi essencial para formalizar processos, criar ferramentas e políticas na gestão da equipe crescente. Bem como, as formações em lideranças da Humma Mais.

Desafio vencido

Diversificação de receitas, com menos foco em financiamentos inflexíveis. Para responder ao desafio, as equipes de captação e audiovisual se aprofundaram nas leis de incentivo. Estamos prontas para oferecer produtos audiovisuais e conteúdos valiosos a marcas e instituições.

Ética do cuidado

Mais da metade da equipe d'AzMina é formada por mulheres não-brancas e é responsabilidade da organização cuidar para que aprofundemos nosso conhecimento sobre os temas que trabalhamos. A fim de tornar nossos conteúdos e ações mais coesos e alinhados a agenda feminista negra, oferecemos à toda equipe uma formação em agenda feminista. Foram 4 encontros ao longo de 4 meses, e nele falamos sobre diferentes formas de feminismos não brancos, as diferentes manifestações das violências, lutas e todo o repertório acadêmico.

Apoie *AZMina*

Oito anos lutando contra o machismo

AzMina não existiria sem nossa comunidade. Mantê-la engajada, participando e, ainda mais, financiando nossa atuação, é desafiador.

2023 foi difícil neste sentido. Perdemos centenas de doadores recorrentes no Catarse. Esse é o dinheiro certo de todo mês, que cobre despesas impedidas por alguns financiamentos. Para tentar mudar isso, entregamos conteúdo nas redes, enviamos newsletters semanais mostrando a importância do nosso trabalho, seu impacto e contando as histórias dos bastidores. Fizemos campanha nos 8 anos d’AzMina, e até lançamos um Pix Day, que rendeu R\$ 5 mil.

Apesar do esforço do nosso pequeno exército feminista, o resultado foi muito aquém do esperado. Arrecadamos só R\$ 116 mil reais no programa de membros. Estamos reestruturando a área e pensando em estratégias para 2024. Mas não importa o que a gente invente, o protagonismo será de nossas leitoras e leitores, que acreditam e defendem AzMina e querem ela de pé. Se puder, faça uma doação hoje. A maioria dos apoiadores contribui com R\$ 20, e ajuda a gente a continuar entregando tudo que você viu. (E o que não coube.)

fortalecendo@azmina.com.br

APOIAR AGORA!





Obrigada
por fazer parte disso
tudo com a gente!

CLIQUE E SE INSCREVA NA NOSSA NEWSLETTER

Acesse nossos sites

azmina.com.br

institutoazmina.org

Para parcerias

comercial@azmina.com.br

Siga AzMina:

